

AVALIAÇÃO DA INIBIÇÃO DO CRESCIMENTO, *IN VITRO*, DO *PYTHIUM INSIDIOSUM* COM USO DE PRÓPOLIS, IODETO DE POTÁSSIO E ÓLEO OZONIZADO (APOIO UNIP)

Aluna: Letícia Moraes Tavares

Orientadora: Profa. Dra. Juliana Junqueira Moreira

Curso: Medicina Veterinária

Campus: São José dos Campos

A Pitiose é uma zoonose emergente causada pelo oomiceto ubíquo *Pythium insidiosum* que acomete, principalmente, pele e tecido subcutâneo, podendo ser na forma gastrointestinal, sistêmica/vascular e ocular. A maior incidência ocorre em equinos; caracterizada por lesões ulceradas, granulomatosas, serossanguinolenta, com presença de *kunkers*. É mais prevalente em regiões de clima quente e áreas alagadiças, como o Pantanal Brasileiro. Apresenta alta morbidade e mortalidade devido à inexistência de tratamento específico para o agente: um pseudofungo que não possui ergosterol – estrutura alvo dos principais antifúngicos. Dessa forma a terapia convencional com antifúngicos é ineficaz, recidivante e de alto custo. O objetivo da pesquisa foi avaliar crescimento e inibição do *P. insidiosum* semeado em placas de petri contendo três tratamentos (extrato aquoso de própolis; óleo ozonizado e iodeto de potássio). Foram confeccionadas 16 placas contendo meio Ágar sabouraud dextrose com cloranfenicol e armazenadas em estufa a 27°C. Quatro placas controle e quatro com cada princípio ativo, das quais duas em cada grupo semeadas por estrias simples e duas com semeadura pontual. O crescimento foi avaliado diariamente durante cinco dias e no sétimo dia (168 horas). Própolis e iodeto de potássio obtiveram inibição ineficaz a partir do terceiro dia pós semeio. O óleo ozonizado apresentou maior área de inibição, além de alterar a conformação macroscópica da colônia. Concluímos que o ozônio retardou e alterou macroscopicamente o crescimento *in vitro* do *P. insidiosum*, sugerindo que, além de características cicatrizante, bactericida e antifúngica, também pode ser uma alternativa para o tratamento clínico da

pitiose; no entanto, mais estudos devem ser realizados para comprovação de sua eficácia.